

FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória do XXI Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA



**XXI ENCONTRO ESTADUAL
DO FÓRUM GOIANO DE EJA**


**REPERCUSSÕES DA FRAGMENTAÇÃO DA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM GOIÁS:
Impactos, Consequências e
Estratégias de Luta**

21 E 22 DE MAIO DE 2025



🕒 19h00 às 21h30

📍 IFG - Goiânia Oeste

Realização:



Apoio:



Nas noites de 21 e 22 de maio de 2025 realizou-se o XXI Encontro Estadual do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos, com o tema: **Repercussões da Fragmentação da Educação de Jovens e Adultos no Estado de Goiás: Impactos, Consequências e Estratégias de Luta**. O encontro foi realizado presencialmente no auditório do Instituto Federal de Goiás Câmpus Goiânia Oeste, não houve transmissão.

Primeira noite



As atividades do primeiro dia foram marcadas por momentos significativos de acolhimento, expressão cultural e diálogo coletivo. A programação teve início às 19:00 com uma apresentação cultural conduzida por Ubiratan Costa (escritor, poeta e compositor; graduado em Letras- Portugues e bacharel em Música - Composição, ambos pela UFG), ele trouxe elementos simbólicos e artísticos, proporcionando um momento de sensibilização e integração entre os participantes.

Na sequência, foi realizada uma mesa-redonda composta por representantes de diferentes instituições e segmentos sociais, todos com atuação direta na EJA. Durante essa mesa, foram compartilhadas reflexões, experiências e desafios enfrentados na luta pelo fortalecimento dessa modalidade de ensino, destacando-se a importância da articulação entre poder público, instituições de ensino e a própria comunidade estudantil.

Encerrando a programação do dia, às 20:00 aconteceu a plenária inicial, um espaço democrático de escuta ativa e participação popular. Nesse momento, o microfone foi aberto para todas as pessoas presentes que desejarem se manifestar, trazendo suas vozes, reivindicações, sugestões e perspectivas sobre a realidade da EJA. A pluralidade de falas reforçou o compromisso coletivo com a construção de políticas públicas mais justas, inclusivas e voltadas às necessidades reais da população jovem e adulta em processo de escolarização.

Composição da mesa

A mediação aconteceu pelo professor Ramon Marcelino (IFG). A mesa de abertura foi composta por representantes de diferentes segmentos e instituições que lutam pela Educação de Jovens e Adultos. Participaram: Claudia Borges Costa (SEDUC GO/CMV), Cleberson Arruda (IFG), Cláudia Cristina Pereira da Silva (estudante da EJA), Fernanda Ap. de Almeida Barbosa (SME Goiânia), Marcos Alves Lopes (SME Goiânia/UEG), Nelson Carneiro Junior.

Segunda noite

Nesta segunda noite após uma breve reunião no auditório, ocorreram as reuniões dos eixos temáticos.

Eixo 1: Políticas públicas na EJA: avanços e retrocessos

Mediadores: Rafael Araújo e Ramon Marcelino.



Propostas:

- Garantir a todos os estudantes da EJA uma bolsa de estudos no valor de pelo menos um salário mínimo;
- Construir currículos que preparem os estudantes da EJA para disputarem vagas no ensino superior;
- Criar estratégias para manter os estudantes da EJA na sala de aula;
- Promover articulação entre redes (socioassistenciais, educação e saúde) para atender as necessidades dos estudantes e fortalecer as políticas públicas;
- Garantir a formação continuada de professores em serviço como parte da sua carga horária de trabalho;
- Garantir condições para que estados e municípios possam cumprir as metas do Plano Nacional de Educação, do Pacto Nacional pela superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA, e das Diretrizes Operacionais da EJA;
- Garantir a presença de Atendimento Educacional Especializado (AEE) na EJA, mas não apenas no contraturno e sim no turno de estudo dos estudantes.

Eixo 2: Implicações da fragmentação da EJA no trabalho pedagógico e formação dos estudantes

Mediadores: Sandra Limonta e Angelina Costa.

Problemas identificados:

1. Necessidade de formação dos professores;
2. Encontro/relação entre as gerações;
3. Lugar para as crianças;
4. Formação tecnológica.

Propostas e discussões:

- A iniciativa parte da contribuição do Fórum Goiano de EJA para o Encontro Regional dos Fóruns, que será em Junho, em Cuiabá, todos da região Centro-Oeste. As questões que forem levantadas serão levadas.
- O Encontro Nacional dos Fóruns EJA ocorrerá em 2026, em Brasília.
- Primeiro problema: licenciaturas não têm a discussão sobre a EJA em seu currículo, fazendo o estudante passar pelo processo de formação se tornando professor, sem a formação e experiência a respeito da Educação de Jovens e Adultos que possa contribuir para o trabalho. Esse problema pode levar a infantilização dos estudantes e outros problemas...
- Professores que precisam reconhecer os adultos como tal, saber de seus problemas, a troca de professores também impacta, pois criam vínculos fortes. Enfatiza, também, a questão da sensibilidade e do carinho de ser acolhido. Na prática não funciona o



convívio entre jovens e pessoas de mais idade, pois alega que a disparidade de idade impacta negativamente a aprendizagem. Mesmo o professor sendo “muito bom”, o problema mesmo é o aluno mais jovens que, muitas vezes, não colabora.

- Falta de ter acesso ao computador e formação tecnológica.

Eixo 3: Estratégias para o fortalecimento de luta e consolidação do fortalecimento da EJA em Goiás (JONAS IRÁ FAZER)

Mediadores: Enilda Rodrigues e Jonas Rodrigues dos Santos.

TRÊS PERSPECTIVAS CENTRAIS DE DEBATE, COM POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS/SOLUÇÕES:

1. ACESSO, PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO DOS ESTUDOS DE EDUCANDOS NA EJA

Perguntas norteadoras: Porque voltou a estudar? Quais são seus maiores desafios para permanecer e concluir os estudos?

Discussão:

Muitos jovens e adultos não ingressam ou abandonam a EJA devido à sobrecarga de trabalho, falta de apoio familiar, preconceito, transporte e currículos pouco conectados com sua realidade.

Estratégias:

- Criação de políticas intersetoriais (educação + assistência social + saúde + trabalho) que deem suporte às necessidades dos estudantes, como auxílio-alimentação, transporte, creches e atendimento psicossocial.
- Flexibilização de horários e currículos com maior articulação com a vida e os saberes dos estudantes, respeitando os contextos locais.
- Campanhas permanentes de busca ativa e valorização da EJA, com o envolvimento de centros comunitários, igrejas, movimentos sociais e lideranças locais.

2. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS EDUCADORES DA EJA

Discussão:

Os educadores da EJA muitas vezes trabalham com condições precárias, sem formação específica para lidar com a diversidade de sujeitos e trajetórias.



Estratégias:

- Formação continuada específica e valorização profissional, com reconhecimento de que o educador da EJA precisa de preparação diferenciada (educação popular, metodologias participativas, acolhimento, mediação de conflitos etc).
- Incentivo à formação superior dos próprios egressos da EJA, criando políticas de acesso à universidade e cursos de licenciatura específicos.
- Criação/participação em espaços coletivos permanentes (como os Fóruns de EJA) para troca de experiências, produção de conhecimento e incidência política.

3. FORTALECIMENTO DOS FÓRUNS DE EJA E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Discussão:

A EJA, apesar dos avanços, ainda é vista como educação “secundária” nas políticas públicas, com baixos investimentos, ausência de planos de governo e fragilidade institucional.

Estratégias:

- Incidência política nos planos municipais, estaduais e nacional de educação, garantindo metas específicas, financiamento e ações concretas para EJA.
- Fortalecimento dos Fóruns de EJA como espaços de atividade social, com voz ativa nas secretarias de educação e conselhos.
- Parcerias com universidades, movimentos sociais e sindicatos para produção de dados, pesquisas e fortalecimento da identidade da EJA como direito e não como “política compensatória”

Plenária Final

Não houve registro escrito da plenária final e os vídeos que serviriam para subsidiar essa sistematização foram perdidos pela equipe responsável.

Memória sistematizada a posteriori por Jonas Rodrigues e Júlia Ventura

Apêndice





